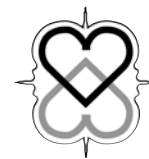


Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro

www.socerj.org.br

SOCERJ



julho/agosto 2007
Volume 20 Número 4

ISSN 0104-0758

Editor da Revista

Ronaldo de Souza Leão Lima

Co-Editor da Revista

Wolney de Andrade Martins

Assessora Pedagógica

Maria Lucia Brandão

Revisão de Textos em Inglês

Carolyn Brissett

Programação Visual

Fernando Coimbra Bueno

Conselho Editorial

BRASIL

Adriano Mendes Caixeta INCOR / Brasília - DF
Andréa Araújo Brandão UERJ - RJ
Anis Rassi Júnior Anis Rassi Hospital - GO
Antonio Alves de Couto UFF - RJ
Antonio Cláudio Lucas da Nóbrega UFF - RJ
Ari Timerman I. Dante Pazzanese - SP
Aristarco Gonçalves de Siqueira Fº UFRJ - RJ
Armando da Rocha Nogueira UFRJ - RJ
Ayrton Pires Brandão UERJ - RJ
Cantídio Drumond Neto Sta.CasadeMisericórdia-RJ
Carlos Eduardo Rochitte InCor-HCFMUSP - SP
Carlos Henrique Klein ENSP/FIOCRUZ - RJ
Carlos Vicente Serrano Júnior INCOR / USP - SP
Cláudia Caminha Escosteguy HSE / MS - RJ
Cláudio Domênico Sahione Schettino Clínica São Vicente - RJ
Cláudio Gil Soares de Araújo Clinimex - RJ
Cláudio Pereira da Cunha UFPR - PR
Cláudio Tinoco Mesquita H Pró-Cardíaco - RJ
Denílson Campos de Albuquerque UERJ - RJ
Dora Chór ENSP/FIOCRUZ - RJ
Edison Carvalho Sandoval Peixoto UFF - RJ
Edson Braga Lameu UFRJ - RJ
Edson Rondinelli UFRJ - RJ
Elizabeth Viana de Freitas UERJ - RJ
Emílio Antonio Francischetti UERJ - RJ
Evandro Tinoco Mesquita UFF - RJ
Fábio Vilas-Boas Pinto H Espanhol da Bahia - BA
Fernando Mendes Sant'Anna StaHelenaHdoCoração-RJ
Fernando Nobre HdasClínicas,FMUSP-SP
Flávio Danni Fuchs H de Clínicas, UFRGS - RS
Francisco Manes Albanesi Filho UERJ - RJ
Gláucia Maria Moraes de Oliveira UFRJ - RJ
Hans Fernando Rocha Dohmann H Pró-Cardíaco - RJ
Hélio Germiniani UFPR - PR

Henrique Murad UFRJ - RJ
Humberto Villacorta Júnior RedeD'OrdeHospitais-RJ
Igor Borges de Abrantes Júnior IECAC - RJ
Iran Castro IC/FUC - RS
Jacob Atiê UFRJ - RJ
Jayme Barros Freitas UNIRIO - RJ
João Vicente Vitola UFPR - PR
José Antônio Marin-Neto USP - SP
José Geraldo de Castro Amino INC - RJ
José Márcio Ribeiro HGIPinheiro/HFRocho-MG
Leopoldo Soares Piegas I Dante Pazzanese - SP
Luiz Carlos do Nascimento Simões INC - RJ
Luiz José Martins Romêo Filho UFF - RJ
Marcelo Westerlund Montera H Pró-Cardíaco - RJ
Marco Antonio Mota Gomes FM UECS - AL
Maria Eliane Campos Magalhães UERJ - RJ
Mário de Seixas Rocha EBMed.SaúdePública-BA
Maurício da Rocha Pantoja UFRJ - RJ
Maurício Ibrahim Scanavacca INCOR / USP - SP
Mauro Paes Leme de Sá UFRJ - RJ
Michel Batlouni I Dante Pazzanese - SP
Nadine Oliveira Clausell H. Cl. Porto Alegre - RS
Nazareth de Novaes Rocha UFF - RJ
Nelson A. de Souza e Silva UFRJ - RJ
Nelson Robson Mendes de Souza UFRJ - RJ
Otávio Rizzi Coelho FCM da UNUICAMP - SP
Paola Emanuela P. Smanio I. Dante Pazzanese - SP
Paulo Cesar Brandão Veiga Jardim UFGO - GO
Paulo Ginefra UERJ - RJ
Ricardo Vivácqua Cardoso Costa H Pró-Cardíaco - RJ
Roberto Bassan IECAC - RJ
Roberto Esporcatte UERJ - RJ
Roberto Soares de Moura UERJ - RJ
Salvador Manoel Serra IECAC - RJ
Sandra Costa Fuchs FM UFRGS - RS
Sérgio Salles Xavier UFRJ - RJ
Washington Andrade Maciel IECAC - RJ

EXTERIOR

Edgardo Escobar U de Chile - Chile
George A Beller UVA - EUA
Horacio José Faella HNJ.P.Garrahan - Argentina
João Augusto Costa Lima Johns Hopkins - EUA

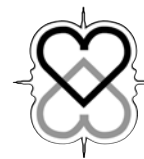
Secretário de Expediente

Fernando da Silva Lopes

Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro

www.socerj.org.br

SOCERJ



julho/agosto 2007
Volume 20 Número 4

ISSN 0104-0758

DIRETORIA – Biênio 2007 / 2008

Presidente

Maria Eliane Campos Magalhães

Presidente Futuro

Roberto Esporcatte

Presidente Passado

Eduardo Nagib Gaudi

Vice-Presidente

Jorge Gomes da Silva

Vice-Presidente da Integração Regional

Cláudio Vieira Catharina

1º Diretor Administrativo

Carlos Cleverson Lopes Pereira

2º Diretor Administrativo

Camillo de Lellis Carneiro Junqueira

1º Diretor Financeiro

Roberto Pozzan

2º Diretor Financeiro

Marcelo Sávio da Silva Martins

Diretor Científico

Luís Henrique Weitzel

Diretor de Qualidade Assistencial

Julio César Melhado

Diretor de Publicações

Cláudio Tinoco Mesquita

Editor do Jornal

Cláudio Domenico Sahione Schettino

Co-Editor do Jornal

Silvia Martelo Souza da Fonseca

Editor de Publicação Eletrônica

Elizabeth Viana de Freitas

Co-Editores de Publicação Eletrônica

Kalil Lays Mohallen

Roberto Gamarski

Diretor SOCERJ/FUNCOR

Esmeralci Ferreira

Conselho Fiscal

Membros

Antonio de Pádua Jazbik

Igor Borges de Abrantes Júnior

Jayme Barros Freitas

Suplentes

Mauro Paes Leme de Sá

Constantino Gonzalez Salgado

Cyro Vargues Rodrigues

Departamentos da SOCERJ

Arritmias, Estimulação Cardíaca e Eletrofisiologia

Presidente: Henrique Horta Veloso

Assistência Circulatória – DEPAC

Presidente: Alexandre Pyramides Pinheiro

Cardiologia Clínica – DECC

Presidente: Roberto Hugo da Costa Lins

Cardiologia da Mulher

Presidente: Alfredo Martins Sebastião

Cirurgia Cardiovascular

Presidente: Mauro Paes Leme de Sá

Doença Coronariana

Presidente: Marcelo Heitor Vieira Assad

Ecocardiografia – RIOECO

Presidente: César Augusto da Silva Nascimento

Emergência e Terapia Intensiva em Cardiologia

Presidente: Carlos Cleverson Lopes Pereira

Ergometria, Reabilitação Cardíaca e Cardiologia Desportiva

– DERCAD/RJ

Presidente: Ricardo Vivácqua Cardoso Costa

Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista

Presidente: Luiz Antonio Ferreira Carvalho

Hipertensão Arterial

Presidente: Sérgio Emanuel Kaiser

Imagem Molecular e Medicina Nuclear em Cardiologia

Presidente: Ronaldo de Souza Leão Lima

Insuficiência Cardíaca e Miocardiopatia

Presidente: Ricardo Mourilhe Rocha

Valvulopatias

Presidente: Clara Weksler

Seções Regionais da SOCERJ

Baixada Fluminense – SEC

Presidente: Marcelo Alves Nogueira

Leste Fluminense

Presidente: Eduardo Nani Silva

Norte e Noroeste Fluminense

Presidente: João José do Rego Barros Junior

Serrana

Presidente: Ricardo Luiz Ribeiro

Lagos

Presidente: Élon Luiz Gatto Paulo

Sulfluminense

Presidente: Jorge Luiz Ferreira Brandão

Grupo de Estudos em Eletrocardiografia

Presidente: Paulo Ginefra

1. A Revista da SOCERJ

A Revista da SOCERJ (Rev SOCERJ) é uma publicação oficial da Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro, editada bimestralmente e catalogada no Index Medicus Latino Americano (Lilacs). Destina-se a publicar artigos originais e de atualização, relatos de caso, pontos de vista, artigos de eletrocardiografia, artigos didático-pedagógicos, bem como os resumos dos trabalhos apresentados no Congresso anual da SOCERJ, em um número especial Suplemento. A Revista da SOCERJ compreende as seguintes seções:

- a. **Editorial** – manuscrito que exprime a opinião da revista, refletindo um posicionamento em relação a determinado assunto;
- b. **Artigo original** – manuscrito que se caracteriza por comunicar novas investigações, experiências clínicas ou outras contribuições originais;
- c. **Artigo de atualização** – manuscrito que se refere a recentes progressos alcançados em determinado aspecto da Cardiologia;
- d. **Relato de caso** – manuscrito que compreende a apresentação de casos, imagens, ECG ou outros exames complementares de interesse para o cardiologista clínico e os comentários sucintos pertinentes;
- e. **Ponto de vista** – manuscrito que se caracteriza por enfatizar aspectos particulares da Cardiologia, traduzindo apenas a posição adotada pelo autor;
- f. **Seção de Eletrocardiografia** – manuscrito que discute aspectos particulares e interessantes de eletrocardiografia, buscando atualizar o médico clínico em aspectos de eletrocardiografia;
- g. **Seção de Pedagogia Médica** – manuscrito referente a aspectos didático-pedagógicos de interesse para os autores;
- h. **Carta ao editor** – manuscrito que compreende cartas e respostas sucintas, contendo observação sobre aspectos publicados recentemente.

2. Instruções redatoriais

- 2.1 Todas as contribuições científicas enviadas para publicação serão submetidas à apreciação do Editor, Membros do Conselho Editorial e Revisores Convidados, reservando-se à Revista da SOCERJ o direito de recusar a matéria considerada insuficiente ou que esteja em desacordo com os princípios da ética médica. A aceitação será feita de acordo com a originalidade, a significância e a contribuição científica.
- 2.2 Não serão aceitos manuscritos previamente publicados ou que estejam sendo analisados por outras revistas, exceto os escritos ou publicados em outro idioma. Os autores devem assumir inteira responsabilidade por esta informação;
- 2.3 Os manuscritos aceitos para publicação poderão sofrer nova revisão editorial, de modo a garantir a unidade, a coesão e a coerência dos textos a serem publicados, sem interferência no significado dos textos.
- 2.4 Todas as matérias publicadas são de responsabilidade de seus autores, bem como os conceitos nelas emitidos;
- 2.5 Os manuscritos serão publicados por ordem de aceitação pelo Conselho Editorial da Rev SOCERJ, e não por ordem de recebimento;

- 2.6 Reservados todos os direitos. É proibida a duplicação ou reprodução no todo ou em parte desta Revista, sob quaisquer meios, sem permissão expressa da SOCERJ;
- 2.7 As Normas para publicação estão especificadas a seguir, e encontram-se disponíveis no Portal da Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro (SOCERJ) em: <<http://www.socerj.org.br/revista/normas.pdf>>
- 2.8 Só serão encaminhados para avaliação e revisão pelos Membros do Conselho Editorial, os manuscritos que estejam rigorosamente de acordo com as normas especificadas.

3. Avaliação pelos pares (peer reviews)

- Todos os manuscritos enviados à Rev SOCERJ serão submetidos à avaliação dos pares (peer reviews) por dois revisores indicados pelo Editor da Revista dentre os Membros do Conselho Consultivo e de Revisores Convidados, que farão comentários gerais sobre o trabalho, indicando se ele deverá ser publicado, corrigido segundo as recomendações feitas ou rejeitado. Caso haja discrepância entre os dois revisores, um terceiro revisor será consultado para melhor julgamento. O Editor da Revista, de posse desses dados, tomará a decisão final de publicação.
- Quando forem sugeridas modificações, estas serão encaminhadas ao autor principal para resposta e, em seguida, encaminhadas aos revisores para verificarem o cumprimento das exigências e solicitações.
- A decisão sobre a aceitação do artigo para publicação ocorrerá, sempre que possível, no prazo de 90 dias a partir da data de seu recebimento.

4 Enviando o manuscrito

- 4.1 Os manuscritos deverão ser encaminhados à Rev SOCERJ por meio da internet, para o endereço eletrônico: socerj@socerj.org.br
Em caso de impossibilidade de enviar pela internet, entrar em contato com a SOCERJ pelo telefax (21) 2552 0864 ou (21) 2552 1868
- 4.2 **Informações indispensáveis**
É obrigatória a organização de uma folha de rosto com as informações que se seguem:
 - 4.2.1 Título do trabalho em português e em inglês;
 - 4.2.2 Título abreviado
 - 4.2.3 Indicação da seção para a qual o manuscrito está sendo submetido (consultar as seções no item 1);
 - 4.2.4 Nome, endereço, telefone, e e-mail do autor principal para correspondência;
 - 4.2.5 Nome completo de todos os demais autores;
 - 4.2.6 Nome da Instituição a que estão filiados os autores, com indicação do Departamento/Serviço/Setor; cidade e unidade da federação e país. Se as instituições forem distintas para cada autor, usar a numeração sobrescrita para facilitar a identificação;
 - 4.2.7 Declaração do autor e dos co-autores de que todos estão de acordo com o conteúdo expresso no manuscrito, explicitando ou não o conflito de interesse e a inexistência de problemas éticos relacionados.

- 4.2.8 Conflito de interesses: quando existir alguma relação entre os autores e qualquer entidade pública ou privada que possa derivar algum conflito de interesse, esta possibilidade deve ser comunicada em carta à parte para o Editor, que garantirá a sua confidência.
- 4.2.9 Informação dos autores sobre a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa de sua Instituição de acordo com a Declaração de Helsinki <<http://www.ufrgs.br/HCPA/gppg/helsin5.htm>>, assim como também do Consentimento Livre e Esclarecido, assinado pelos pacientes submetidos a procedimentos de estudo terapêutico ou por droga(s), pela qual o(s) autor(es) assume(m) inteira responsabilidade (quando se aplicar);

5. Orientação para digitação / datilografia

- 5.1 A redação do texto deverá ser feita em português, de acordo com a ortografia vigente. A Rev SOCERJ receberá trabalhos em inglês ou espanhol procedentes de instituições estrangeiras, a critério do Conselho Editorial;
- 5.2 Os trabalhos deverão ser digitados em Word for Windows versão 98 ou superior (inclusive Tabelas e Quadros e as Figuras) na fonte Arial, corpo 12, espaço 1,5cm, respeitando a formatação de página A4 ou Letter.
- 5.3 Deverá ser respeitada a margem esquerda e superior de 3cm e a margem direita e inferior de 2cm.
- 5.4 As Tabelas, os Quadros e as Figuras deverão ser apresentados ao final de todo o trabalho digitado quando então, na diagramação, serão inseridos no corpo do texto;
- 5.5 As figuras deverão ser encaminhadas em extensão JPEG ou TIF, com resolução mínima de 300 dpi;

6. Normas para referências bibliográficas

As normas de organização das referências bibliográficas encontram-se harmonizadas com o *Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journal Editors*, Normas de Vancouver, reservando-se o direito de adequações em língua portuguesa. Encontram-se disponíveis em: <<http://www.socerj.org.br/revista/normas.pdf>>

7. Estrutura das seções:

7.1 Artigo Original

Os elementos essenciais de um artigo original são: folha de rosto, resumo, abstract, introdução, metodologia, resultados, discussão, conclusões e referências.

7.1.1 Folha de rosto

A folha de rosto é a principal fonte de identificação do trabalho. Consulte os dados obrigatórios no item 4.2 e seus subitens destas normas.

7.1.2 Resumo

É a condensação do artigo, que delinea e/ou enfatiza os pontos mais relevantes do trabalho.

Nos artigos originais, o resumo deverá ser apresentado de forma estruturada, constituindo cabeçalhos: Fundamentos, Objetivos, Métodos, Resultados e Conclusões, com um limite máximo de 250 palavras. O resumo deverá ser acompanhado de 3 a 6 palavras-chave, ao final. Não devem ser utilizadas ilustrações e nem referências bibliográficas.

7.1.3 Abstract

É a versão do resumo em inglês, obedecendo à mesma estrutura apresentada no Resumo. O abstract deverá

ser acompanhado de 3 a 6 keywords (tradução das 3 a 6 palavras-chave do resumo), ao final.

7.1.4 Introdução

É a primeira seção do texto; define brevemente os objetivos do trabalho e as razões de sua elaboração, bem como as relações existentes com outros trabalhos. Deve ser concisa, transmitindo ao leitor os aspectos essenciais, necessários para situar o tema do trabalho. A introdução não deve repetir ou parafrasear o resumo, nem dar detalhes sobre a teoria, ou método ou os resultados, nem antecipar as conclusões ou as recomendações.

7.1.5 Métodos

Esta seção inclui a descrição da estrutura do estudo, a descrição da população estudada e dos seus subgrupos, os critérios de seleção utilizados, os métodos relacionados às etapas da pesquisa (equipamentos, procedimentos, drogas utilizadas, etc.) e o tratamento estatístico.

7.1.6 Resultados

Os resultados podem ser subdivididos em itens para maior clareza de exposição e apoiados em número não-excessivo de tabelas, quadros e figuras. Orienta-se evitar a superposição dos dados como texto e como tabelas.

7.1.7 Discussão

A discussão está relacionada diretamente ao tema, à luz da literatura, salientando os aspectos novos e importantes do estudo, suas implicações e limitações.

7.1.8 Conclusões

As conclusões representam a seção final do texto, na qual se apresentam as deduções tiradas dos resultados do trabalho ou levantadas ao longo da discussão do assunto. Estão em relação direta com os objetivos do estudo e/ou hipóteses levantadas. Devem ser elaboradas de forma clara e objetiva. Dados quantitativos não devem aparecer nas conclusões, nem tampouco resultados comprometidos e passíveis de discussão.

7.1.9 Agradecimentos

Os agradecimentos são opcionais, mas, se presentes, devem ser apresentados ao final do texto, imediatamente após as conclusões. São dirigidos, em geral, àqueles que contribuíram de maneira relevante na elaboração do trabalho.

7.1.10 Referências

É a organização em lista de todos os autores citados no corpo do texto, obedecendo a padrões. É elemento obrigatório em qualquer tipo de artigo apresentado para publicação. As normas adotadas pela Rev SOCERJ, harmonizadas com a Escola de Vancouver, encontram-se descritas e exemplificadas no endereço:

<<http://www.socerj.org.br/revista/normas.pdf>>

7.2 Editorial

Expressa o posicionamento da revista, o ponto de vista sobre determinado assunto, sendo escrito de um modo geral pelo editor. A presença das Referências é opcional.

7.3 Artigo de Atualização

Enfoque atual de determinado aspecto da cardiologia, compartilhando dados originais. Os artigos de atualização exigem: folha de rosto, resumo (de 3 a 6 palavras-chave), abstract (3 a 6 keywords), introdução/desenvolvimento, referências.

A folha de rosto é a principal fonte de identificação do trabalho. Consulte os dados obrigatórios no item 4.2 e seus subitens destas normas.

Nesta seção, o resumo deve ser informativo, organizado de forma cursiva, dando uma descrição clara e concisa do conteúdo, com um limite máximo de 150 palavras.

As normas adotadas pela Rev SOCERJ para as citações no corpo do texto e sua organização em lista de Referências, harmonizadas com a Escola de Vancouver, encontram-se descritas e exemplificadas no endereço:
<<http://www.socerj.org.br/revista/normas.pdf>>

7.4 Relato de Caso ou Imagens

Apresentação de casos de interesse peculiar e comentários sucintos pertinentes.

Nos relatos de caso, os elementos são: folha de rosto, resumo (3 a 6 palavras-chave), abstract (3 a 6 keywords), introdução, relato do caso, discussão e referências.

A folha de rosto é a principal fonte de identificação do trabalho. Consulte os dados obrigatórios no item 4.2 e seus subitens destas normas.

Nesta seção, o resumo deve ser também organizado de forma informativa, cursiva, com um limite máximo de 150 palavras.

As normas adotadas pela Rev SOCERJ para as citações no corpo do texto e sua organização em lista de Referências, harmonizadas com a Escola de Vancouver, encontram-se descritas e exemplificadas no endereço: <<http://www.socerj.org.br/revista/normas.pdf>>

7.5 Ponto de vista

Aspectos particulares de determinado assunto, principalmente os polêmicos, traduzindo apenas a opinião do autor, sempre que possível fundamentada em experiência própria já divulgada ou da literatura disponível. Esta seção exige os elementos: folha de rosto, resumo (3 a 6 palavras-chave), abstract (3 a 6 keywords), introdução/desenvolvimento, referências.

A folha de rosto é a principal fonte de identificação do trabalho. Consulte os dados obrigatórios no item 4.2 e seus subitens destas normas.

Nesta seção, o resumo também deve ser organizado de forma informativa, cursiva, com um limite máximo de 150 palavras.

As normas adotadas pela Rev SOCERJ para as citações no corpo do texto e sua organização em lista de Referências, harmonizadas com a Escola de Vancouver, encontram-se descritas e exemplificadas no endereço:
<<http://www.socerj.org.br/revista/normas.pdf>>

7.6 Seção de Eletrocardiografia

Apresentação de eletrocardiogramas peculiares acompanhados da descrição clínica e dos exames complementares a eles associados com o objetivo de discutir o eletrocardiograma inserido na prática diária do cardiologista.

7.7 Seção de Pedagogia Médica

Apresentação de aspectos didático-pedagógicos que possam contribuir para a elaboração de trabalhos científicos e aproximar as áreas da educação e da saúde.

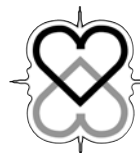
7.8 Carta ao Editor

Observações sobre aspectos publicados recentemente, podendo ou não gerar resposta do autor questionado, ou comentários sintéticos sobre algum assunto cardiovascular de interesse coletivo.

8 Informações complementares

8.1 Organização de ilustrações (Tabelas, Quadros e Figuras)

As normas para a organização das ilustrações que acompanham os artigos encontram-se disponíveis na página da web da Rev SOCERJ no endereço:
<<http://www.socerj.org.br/revista/normas.pdf>>



**Sociedade de Cardiologia
do Estado do Rio de Janeiro**

Dados de Catalogação

REVISTA DA SOCIEDADE DE CARDIOLOGIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro - RJ - BRASIL V 1 - 1988

1988, 1: 1,2

1989, 2: 1,2,3,4

1990, 3: 1,2,3,4

1991, 4: 1,2,3,4

1992, 5: 1,2,3,4

1993, 6: 1,2,3,4

1994, 7: 1,2,3,4

1995, 8: 1,2,3,4

1996, 9: 1,2,3,4

1997,10: 1,2,3,4

1998,11: 1,2,3,4

1999,12: 1,2,3,4

2000,13: 1,2,3,4

2001,14: 1,2,3,4

2002,15: 1,2,3,4

2003,16: 1,2,3,4

2004,17: 1,2,3,4

2005,18: 1,2,3,4,5,6

2006,19: 1,2,3,4,5,6

2007,20: 1,2,3,4

ISSN 0104-0758

Suplemento e Suplemento A

Suplemento A, Suplemento B, Suplemento C

Suplemento A, Suplemento B, Suplemento C

Suplemento A, Suplemento B

Suplemento A

Suplemento A, Suplemento B, Suplemento C

Suplemento A, Suplemento B, Suplemento C

Suplemento A

Suplemento A

Suplemento A

REVISTA DA SOCERJ

ÓRGÃO OFICIAL DA SOCIEDADE DE CARDIOLOGIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – SOCERJ

PUBLICAÇÃO BIMESTRAL / PUBLISHED BIMONTHLY

INDEXADA NO INDEX MEDICUS LATINO AMERICANO – LILACS desde 1988

IMPRESSA NO BRASIL - PRINTED IN BRAZIL

TIRAGEM: 2.500 EXEMPLARES

REVISTA DA SOCERJ - (REV SOCERJ)

A Revista da Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro (ISSN 0104-0758) é editada bimestralmente pela SOCERJ, Telefax: (21) 2552 0864 ou 2552 1868, Fax: (21) 2553 1841, e-mail: <socerj@socerj.org.br> <<http://www.socerj.org.br/revista>>

Associação Brasileira
de Editores Científicos



Sumário

• Conselho Editorial _____	251
• Diretoria da SOCERJ _____	252
• Normas de Publicação _____	253
• Editorial _____	258
• Artigos Originais	
1 Evolução de Idosos em Síndrome Coronariana Aguda Sem Supradesnível do Segmento ST (SCASS de ST) Submetidos a Dois Diferentes Protocolos _____	259
<i>Progress of Elderly Patients with Non-ST-Segment Elevation Acute Coronary Syndrome Subjected to Two Different Protocols</i>	
Elizabeth Mesquita de Sousa, Luiz José Martins Romeu Filho, Ubiratan Rios, José Maurício Cocarelli, Paulo Cezar Garcez Monteiro de Carvalho	
2 Estudo Prospectivo Não-Randomizado e Multicêntrico Comparando Stents Farmacológicos com Stents Convencionais em Pacientes Multiarteriais _____	266
<i>Prospective Non-Randomized Multicenter Study Comparing Pharmacological Stents with Conventional Stents in Multi-Arterial Patients</i>	
Esmeralci Ferreira, Vitor Manuel Pereira Azevedo, Cyro Vargues Rodrigues, Alcides Ferreira Jr, Norival Romão, Cláudio Alberto Feldman, Bernardo Rangel Tura, Camillo de Lellis Carneiro Junqueira, José Geraldo Amino, Mara Lucia Farias, Antonio Farias Neto, Denilson Campos de Albuquerque, Denizar Araújo Vianna	
3 Evolução em Longo Prazo da Intervenção Coronariana Percutânea em Octogenários e Nonagenários: fatores de risco para óbito e eventos maiores _____	272
<i>Long-Term Follow-Up of Percutaneous Coronary Intervention in Octogenarians and Nonagenarians: risk factors for death and major events</i>	
Luciana da Silva Nogueira de Barros, Edison Carvalho Sandoval Peixoto, Rodrigo Trajano Sandoval Peixoto, Paulo Sergio de Oliveira, Ronaldo de Amorim Villela, Mario Salles Netto, Pierre Labrunie, Marta Labrunie, Ricardo Trajano Sandoval Peixoto, Mauricio Bastos de Freitas Rachid	
4 Fatores Associados à Estratificação Invasiva da Síndrome Coronariana Aguda _____	282
<i>Clinical Variables Associated with Invasive Risk Stratification in Acute Coronary Syndromes</i>	
Ana Luiza Ferreira Sales, Gláucia Maria Moraes, Andréa Tavares de Alencar, Edson Ramos Migowski Carvalho, Ronir Raggio Luiz	
• Artigo de Atualização	
• Terapia de Ressincronização Cardíaca _____	289
<i>Cardiac Resynchronization Therapy</i>	
Adriana Silva Barreiro, Daniela Miranda Fontenele Caldas, Fernanda Pinheiro Jorge, Marcus Vinícius Costa, Fernando Vivas Barreto, Luciano Martins Brasileiro, Ruy Barbosa Jr., Olívio Souza Neto, Aílton Carvalho, William Camargo, João Augusto Sequeira Jr., Stans Murad Netto, Rogério Luciano Soares de Moura	
• Seção de Eletrocardiografia	
1 Comunicação Interatrial _____	299
<i>Interatrial Communication</i>	
Dirson de Castro Abreu, José Hallake	

Sumário

- **Seção de Eletrocardiografia**
- 2 Cardiomiopatia Hipertrófica: ECG comparativo _____ 301
Hypertrophic Cardiomyopathy: comparative ECG
Roberto Luiz Menssing da Silva Sá, Cláudia Perez

- **Relatos de Caso**
- 1 Avaliação Ecocardiográfica da Hipertensão Arterial Pulmonar na AIDS: relato de caso e correlação clínica ____ 303
Ecocardiographic Assessment of Pulmonary Arterial Hypertension in AIDS: case report and clinical correlation
André Casarsa Marques, Paulo Golebiovsky

- 2 Disfunção Ventricular Transitória _____ 306
Transient Ventricular Dysfunction
Luis Eduardo da Rocha Silveira

- **Pedagogia Médica**
- A Etnografia na Saúde: tecendo perspectivas interdisciplinares _____ 309
Ethnography in Healthcare: interdisciplinary prospects
Helena Amaral da Fontoura

Editorial

A SOCERJ reflete o crescimento da cardiologia fluminense que quebrou a estagnação instalada após a mudança da capital federal, com o conseqüente esvaziamento dos nossos hospitais públicos. A fama dos mitos ultrapassa a meia-vida clínica dos fatos. O estigma da baixa produção científica no estado do Rio de Janeiro sobreviveu e ainda assombra. Entretanto, os números contestam. A SOCERJ realiza dois congressos regulares com crescente produção tanto em qualidade como em diversidade. A quinta edição do congresso do interior fluminense inovou este ano com a seção de temas livres.

O perfil de nossa produção científica tem mudado e, hoje, extrapola a exclusividade dos cursos de pós-graduação lato sensu. Estes cursos foram fundamentais para a formação de massa crítica. Entretanto, as universidades não absorvem seus mestres e doutores egressos. Estes passam a motivar a produção dentro da iniciativa privada. As sucessivas crises no setor público impedem a regularidade das linhas de pesquisa. No último congresso da SOCERJ, os temas livres procederam em 42% de clínicas privadas, 41% de instituições de ensino e 17% de hospitais públicos. Quando se exclui a pesquisa experimental e restringe-se a análise à pesquisa aplicada, tem-se 54% oriunda de clínicas privadas, 27% de universidades e 19% de demais hospitais públicos.

A incorporação de novas tecnologias ocorre mais facilmente nas clínicas privadas do que nas universidades e hospitais públicos, contribuindo também para o incremento da produção científica fora da academia. Infelizmente, as comunicações em congressos não têm se transformado em textos completos, na forma de artigos originais, na proporção desejada. Nas universidades, há a cobrança pela publicação como parâmetro de avaliação dos cursos de pós-graduação. Na iniciativa privada, isto não se aplica. Precisamos ousar e transformar nossos resumos em comunicações mais consistentes. Assim, os editores têm convidado os autores dos temas livres a submeterem seus trabalhos completos à Revista da SOCERJ.

A prática clínica observada sob a ótica da metodologia científica transforma-se em pesquisa de vulto. A produção é um termômetro sensível da qualidade assistencial. Precisamos incrementar todas as fontes de produção do RJ – os serviços públicos e privados de saúde e as instituições de ensino. Faz-se necessário, também, conquistar para a Revista da SOCERJ os outros estados da federação.

A Revista da SOCERJ encontra-se em processo contínuo de transformação, visando à melhor qualificação e indexação. Incorporou novos editores, especialmente de outros estados. Disponibilizou seus artigos integralmente na internet. Conseqüentemente, ganhou maior independência editorial, visibilidade nacional e exposição à crítica. A Revista da SOCERJ precisa ser assumida por todos nós como um instrumento de afirmação das transformações de nossa cardiologia.

Wolney de Andrade Martins
Co-Editor da Rev SOCERJ